



Sobre o roubo do subsídio de férias aos trabalhadores da VALORSUL

Foi concretizado no ordenado do último mês mais um roubo aos trabalhadores da VALORSUL.

A acrescentar aos cortes mensais, que alguns trabalhadores já sentiam no ordenado, e ao vergonhoso valor por cada hora extra trabalhada, chegou agora o corte do subsídio de férias.

Um corte que impede o gozo adequado das férias, seguros pagos de forma mais desafogada, o pagamento de empréstimos e implica menos folga no

orçamento a partir deste mês, já que o subsídio de férias permitia que algumas despesas fossem pagas libertando algum dinheiro nos meses seguintes.

Este corte na nossa empresa, **que só em 2011 teve 9 milhões de euros de lucros**, é fruto de uma política económica profundamente errada e injusta e resulta de uma opção política clara por parte do PSD, PS e CDS, escudada na nossa bem conhecida Troika.

Apelidamos esta política de errada porque:

- A recessão está de pedra e cal no nosso País;
- O desemprego é um flagelo cada vez mais insuportável culminando numa emigração só comparável à do tempo do fascismo.

- O consumo decaiu de tal forma que nem o brutal aumento de impostos e os cortes nos rendimentos do trabalho conseguiu diminuir o tão falado defice tendo este aumentado no primeiro trimestre de 2012 para 7,9%.

Apelidamos esta política de injusta, porque o dinheiro que nos foi roubado serve para:

- Tapar o buraco do BPN que já vai nos 8 mil milhões de € (4 anos de subsídios de natal e de férias), que foi agora vendido por 40 milhões de € (???) ao BIC cujo presidente em Portugal é Mira Amaral um conhecido militante do PSD e ex-ministro de Cavaco Silva. Mais um belo negócio que os nossos subsídios pagam.
- Pagar os empréstimos que o Estado Português contraiu junto da Banca a 8% quando esta adquiriu esse dinheiro a 1% no Banco Central europeu. Outro roubo legalizado.
- Pagar a célebre "ajuda" da Troika que servirá em mais de 70% (47 mil milhões de €) para a Banca para esta se capitalizar

quando ao longo da última década os acionistas retiraram tudo quanto puderam descapitalizando-a (foram mais de 30 mil milhões de € na última década!).

- Pagar mais de 37 mil milhões de € em juros da "ajuda" da Troika, ou seja quase metade daquilo que está previsto ser emprestado ao Estado Português.

Este é sem dúvida um belo negócio que os trabalhadores estão a pagar bem caro. Aquilo que nos roubam serve para tapar os buracos criados pelos acionistas da banca nacional e internacional ao longo da última década.

E qual a alternativa?

A alternativa passa por pôr a pagar quem realmente criou e lucrou com toda esta situação, ou seja a própria Banca e os grandes grupos económicos.

Mas para quem pense que esta solução é só defendida pelo PCP, e como tal será de difícil concretização, aconselhamos a leitura das declarações do Presidente do Tribunal Constitucional, que defende a taxação dos rendimentos do capital.

Esta solução só não é posta em prática porque os Governos têm como função salvaguardar os interesses desse mesmo capital, pelo que só a rutura com esta política levará a uma efetiva mudança.

Esta mudança requer uma ação conjunta por parte de todos os que vivem do seu trabalho.

Para nós é claro que as tentativas individuais de resolver ou amenizar as consequências desta política são inconsequentes, pelo que saudamos todos os trabalhadores da VALORSUL que ao longo destes anos têm mantido um nível de luta coletiva que tem necessariamente de ser reforçado e aumentado.

É este o desafio que cabe a cada um de nós porque não basta o desabafo pontual e e inconsequente contra tudo isto!

É necessário aprofundar a luta organizada dos trabalhadores.

CARTOON



EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CARTOON
EXPLORAÇÃO E DIREITOS DOS TRABALHADORES
- OLHAR CRÍTICO A TRÁÇO DE HUMOR

Toso
Borkovic-
Toshov
(Sérvia)



JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP
preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para: Rua da República, 43, 1º 2670-473 Loures

pcp_loures@sapo.pt | www.cduloures.org

Festa do Trabalho!

www.pcp.pt

7.8.9 Set. 2012

Atalaia
Amora
Seixal